

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA Nº 01/2026

O professor **Eduardo Adolfo Terrazzan**, lotado no Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ***torna público a abertura de inscrições para seleção de estudantes dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria, para serem beneficiários de Bolsa de Iniciação Científica obtida no âmbito do Edital PRPGP/UFSM 015/2026 – IC Unificado.***

As informações sobre a bolsa e os demais detalhes sobre requisitos e exigências do bolsista constam no Edital PRPGP/UFSM 015/2026 – IC Unificado, os quais devem ser consultados antes de se submeter ao processo de seleção.

1. OBJETO

Título do Projeto de Pesquisa	PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO MÉDIO: ELEMENTOS ESTRUTURANTES, AÇÕES GESTORAS E PERCEPÇÕES DE ALUNOS (PEM)
Unidade de Ensino	Centro de Educação
Departamento/Laboratório	Núcleo de Estudos em Educação, Ciência e Cultura
Registro na UFSM	061879
Área do CNPq (3º nível)	EDUCAÇÃO

2. CRONOGRAMA DESTE EDITAL

ATIVIDADE	PERÍODO
Prazo de inscrição dos candidatos	29 de junho a 02 de julho de 2026
Avaliação dos candidatos	06 e 07 de julho de 2026
Divulgação do resultado preliminar	07 de julho de 2026
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado	08 de julho de 2026
Análise dos pedidos de reconsideração	09 de julho de 2026
Envio do resultado final do Edital para publicação no portal de oportunidades de bolsas	10 de julho de 2026
Indicação do bolsista no Portal	Conforme cronograma das cotas PROBIC e PIBIC do Edital 015/2026 – IC Unificado
Período de vigência da bolsa e atividades do bolsista	01 de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2027

3. DAS INSCRIÇÕES

Os estudantes de Curso de Licenciatura da UFSM, aptos a participar deste Edital de Seleção, devem realizar as inscrições no período estipulado pelo cronograma acima (ITEM 2), enviando

mensagem de email para o endereço **nec.ufsm@ufsm.br**, tendo como anexos os seguintes documentos em arquivos digitais no formato PDF:

1. Ficha de Cadastro para Seleção de Bolsista de Iniciação Científica (Anexo B);
2. Carta de Intenções (Anexo C), contendo a apresentação dos motivos que levaram o candidato a participar deste processo seletivo, bem como das qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências do candidato. O texto deve ter um máximo de 2 páginas, escrito em fonte Arial 11 e com parágrafos de espaçamento 1,5. *Para auxiliar na elaboração da Carta de Intenções, apresentamos, no Anexo A, a Minuta do Projeto de Pesquisa. A íntegra desse Projeto de Pesquisa pode ser consultada acessando o Portal de Projetos da UFSM;*
3. Cópia de Comprovante de Identificação (RG/CNH);
4. Histórico Escolar atualizado, referente a curso de graduação da UFSM.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Como parte do processo seletivo, os candidatos participarão de entrevistas, cujos locais e horários serão encaminhados para os emails dos candidatos até o dia 03/julho/2026.

O processo seletivo será realizado de acordo com os seguintes critérios e pesos: (a) Preenchimento correto dos documentos enviados no ato da inscrição: *2 pontos*; (b) Qualidade da carta de intenções: *3 pontos*; (c) Entrevista: *3 pontos*; (d) Disponibilidade de horários: *2 pontos*.

Os critérios da avaliação da Carta de Intenções são: (1) grau de conhecimento sobre a área do projeto; (2) clareza ao expor as intenções em relação a participação no projeto; (3) expectativas de contribuições para a formação individual; (4) experiências anteriores em projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão que venham a contribuir para o desenvolvimento do trabalho; (5) perspectiva de futuro profissional.

Os candidatos aprovados serão classificados na ordem decrescente das notas finais obtidas. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios sequenciais: (1) possuir benefício socioeconômico (BSE) na UFSM; (2) maior experiência em atividades relacionadas à temática do projeto; (3) maior idade. Serão considerados aptos aqueles candidatos com nota igual ou maior do que 7,0 (sete vírgula zero). Serão indicados os mais bem classificados, conforme o número de vagas disponíveis, enquanto que os demais aptos são automaticamente considerados suplentes em caso de desistência ou substituição dos bolsistas indicados.

5. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E INDICAÇÃO DO BOLSISTA

O resultado preliminar será divulgado pelo docente diretamente aos candidatos inscritos, por meio dos emails indicados nas Fichas de Cadastro, na data estabelecida no Cronograma do Edital 015/2026 – IC Unificado.

Os candidatos poderão interpor pedido de reconsideração contra o resultado inicial por e-mail diretamente ao docente na data estabelecida nesse Cronograma, contendo as justificativas pertinentes.

Após a análise de eventuais pedidos de reconsideração, o resultado final de seleção realizada pelo docente será enviado para divulgação no site da UFSM até o dia 10 de julho de 2026.

Após a publicação e liberação da cota, o docente deverá cadastrar o bolsista no Portal de Projetos e indicar o bolsista selecionado no Portal do Professor nos prazos previstos nesse Cronograma, para cada tipo de bolsa.

O docente deverá manter, sob sua responsabilidade, arquivo físico ou digital com as informações do processo seletivo contendo todas as documentações pertinentes ao processo.

Santa Maria, 25 de junho de 2026.

ANEXO A

MINUTA DO PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO

Título: Práticas Educativas no Ensino Médio: Elementos estruturantes, ações gestoras e percepções de alunos (PEM)
Registro UFSM: 061879

CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O currículo do Ensino Médio brasileiro passou por mudanças significativas nos últimos anos. Essas mudanças começaram com a promulgação da chamada Lei do Novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), passando pelo lançamento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, em 2018, e se estendem, pelo menos, até o início do ano letivo de 2027, quando termina o prazo para que as redes públicas de Educação Básica se adequem e implementem as últimas mudanças estabelecidas pela Lei 14.945/2024. As principais alterações promovidas por essas normativas referem-se à divisão do currículo em duas partes: uma destinada à Formação Geral Básica (FGB) e outra voltada à oferta de Itinerários Formativos (IF). Assim, uma parte da carga horária é utilizada para o aprofundamento dos conhecimentos trabalhados nas áreas curriculares da FGB, contribuindo para a personalização do processo formativo dos estudantes, conforme seus interesses. Além disso, os currículos passam a ser organizados com base na proposição de competências/habilidades mínimas a serem desenvolvidas pelos estudantes.

No entanto, as orientações curriculares oficiais atuais ainda não especificam quais conteúdos de ensino devem ser abordados, nem para os componentes curriculares tradicionais da FGB, muito menos para os novos componentes curriculares destinados aos IF.

Tampouco, apresentam diretrizes mais claras sobre como se daria a organização e o desenvolvimento dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação de forma coerente com as competências/habilidades previstas. Por outro lado, esses elementos ainda estão em processo de incorporação na formação inicial de professores. Diante disso, torna-se urgente que os docentes em exercício nas escolas compreendam as finalidades desses novos componentes e discutam a respeito dos conteúdos a serem ensinados e das estratégias para promover, em sala de aula, o desenvolvimento das competências/habilidades que fundamentam a construção desses currículos.

Estamos, portanto, em um momento, no campo educacional, em que se esperam mudanças e adaptações nas práticas didático-pedagógicas realizadas pelos professores nas escolas, tendo em vista as prescrições para essas práticas presentes nos documentos normativos oficiais estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual.

Com o objetivo de compreender como isso tem ocorrido nas Escolas Públicas de Ensino Médio, estabelecemos como problema orientador desta proposta de investigação a seguinte questão:

Que relações podem ser estabelecidas entre as práticas didático-pedagógicas desenvolvidas por professores do Ensino Médio e as prescrições presentes nas orientações oficiais para currículos organizados por competências/habilidades?

OBJETIVOS E METAS

Objetivo geral

Caracterizar as práticas didático-pedagógicas realizadas por professores de Ensino Médio no contexto de um currículo organizado por competências/habilidades.

Metas

- 1) Identificar as prescrições para o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas por professores de Ensino Médio presentes em materiais curriculares oficiais da Rede Escolar Pública Estadual do RS.
- 2) Caracterizar as práticas didático-pedagógicas realizadas por professores de Ensino Médio de escolas da Rede Escolar Pública Estadual do RS, em diferentes componentes curriculares.
- 3) Caracterizar as percepções de alunos de Ensino Médio, de escolas da Rede Escolar Pública Estadual do RS, acerca das dinâmicas que costumam ocorrer no cotidiano escolar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa (Flick, 2009), por considerar que os fenômenos investigados se manifestam em contextos sociais complexos, como os escolares, marcados por múltiplas interações.

Essa abordagem permite contemplar a especificidade dos contextos, as percepções dos participantes e os fatores que influenciam suas atitudes (Yin, 2016). Os procedimentos metodológicos estão ancorados na *Grounded Theory* (GT), especialmente em sua vertente construtivista (Charmaz, 2009), que orienta a construção de teorizações enraizadas nas informações coletadas/produzidas no campo. Neste projeto de pesquisa, consideramos que os “dados” correspondem a um estágio, ou instância, inicial no sentido de “dados brutos”, enquanto o processo de coleta sempre acaba sendo um processo de construção, no qual um certo grau de interpretação (ou de influência da subjetividade) já ocorre. Assim, preferimos utilizar o termo “informações” para indicar o que resulta desse processo. Desta forma, adotamos a nomenclatura Teorização Enraizada nas Informações (TEI). Ao utilizarmos os pressupostos da TEI valorizamos a produção teórica vinculada diretamente ao material empírico, evitando subordinar os dados a categorias teóricas prévias.

Com relação as fontes de informação, utilizaremos duas modalidades: (1) documentos de três tipos: (1.a) matrizes curriculares de referência; (1.b) materiais de apoio ao trabalho didático-pedagógico de professores; (1.c) planejamentos didático-pedagógico de aulas. Sendo que os tipos 1.a e 1.b são materiais elaborados e disponibilizados pela Seduc/RS para orientar o trabalho de professores do Ensino Médio da Rede Escolar Pública Estadual do RS, enquanto que o tipo c é elaborado por esses professores. (2) sujeitos que são de dois tipos: (2.a) professores e (2.b) alunos, ambos de escolas do Ensino Médio da Rede Escolar Pública Estadual do RS. A coleta de informações nessas fontes será feita com os seguintes instrumentos: roteiros de análise textual, específicos para cada tipo de documentos, entrevistas semi-estruturadas com professores e grupo focal com alunos.

O tratamento e análise das informações que coletadas inicialmente ocorrerá mediante a transformação das informações coletadas em textos (orientados pelos roteiros) e organizadas em quadros-síntese elaborados conforme as características próprias de cada tipo de instrumento de coleta utilizado. E para a análise propriamente dita das informações utilizaremos a técnica da codificação qualitativa a partir das orientações de Gibbs (2009), Charmaz (2009, 2014) e Tarozzi (2011), que a organizam em três etapas principais: a) Codificação inicial: aberta, provisória e próxima do discurso dos participantes. Ela utiliza verbos no gerúndio para captar ações; b) Codificação focalizada: seleciona os códigos mais relevantes e recorrentes, promovendo uma análise mais estruturada; e c) Codificação axial: articula categorias e subcategorias, organizando visualmente relações entre condições, ações e consequências. Ao longo do processo de codificação, os códigos começam a se tornar mais abstratos e “teóricos” (no sentido que não mais possuem uma redação diretamente relacionada aos dados originais), agrupando um número maior de sínteses e informações. Assim, tornam-se categorias analíticas. O objetivo desse processo é obter um conjunto de categorias vinculadas às informações coletadas/construídas que consigam sintetizar e explicar o processo investigado.

RESULTADOS E/OU IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que este estudo forneça:

- (1) Mapeamento das prescrições para o trabalho dos professores a ser elaborado a partir da análise dos materiais curriculares estaduais. Neste mapeamento, serão identificadas e

sistematizadas as possíveis orientações para o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas no Ensino Médio organizado por competências/habilidades;

(2) Caracterização das práticas didático-pedagógicas desenvolvidas em sala de aula mediante a identificação dos principais elementos e recursos utilizados pelos professores do Ensino Médio. Esta caracterização nos fornecerá indicativos a respeito das possíveis interpretações dos professores a respeito dessas prescrições e dos modos de operacionalização encontrados por eles para tais prescrições;

(3) Mapeamento das percepções de alunos acerca das práticas didático-pedagógicas desenvolvidas no Ensino Médio, organizado por competências/habilidades.

REFERÊNCIAS

CHARMAZ, K. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CHARMAZ, K. **Constructing Grounded Theory**. 2. ed. London: Sage, 2014.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TAROZZI, M. **O que é Grounded Theory**. Petrópolis: Vozes, 2011.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

ANEXO B

FICHA DE CADASTRO PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Nome do Projeto

Práticas Educativas no Ensino Médio: Elementos estruturantes, ações gestoras e percepções de alunos (PEM)

Coordenador

Eduardo Adolfo Terrazzan

Nome do candidato

Curso

Ano/semestre entrada no curso

Ano/semestre previsto para término do curso

Matrícula UFSM

Endereço

RG

CPF

E-mail

Telefone

Dados Bancários

- Banco (Nome/Número)
- Agência (Número)
- Conta (Número)

Disponibilidade de horários para atuar no projeto

- Indique o número de horas disponíveis por turno
- Informe o horário de início e de término efetivos da disponibilidade em cada turno

TURNO	DIA DA SEMANA				
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã					
Tarde					

ANEXO C

CARTA DE INTENÇÕES

Eu, _____, portador do RG _____, CPF _____, estudante do Curso de Licenciatura em _____ da UFSM, câmpus Santa Maria, tenho interesse em participar como Bolsista de Iniciação Científica do projeto de pesquisa ***Práticas Educativas no Ensino Médio: Elementos Estruturantes, Ações Gestoras e Percepções de Alunos (PEM)***.

OBSERVAÇÕES

- Apresentar os motivos que levaram o candidato a participar deste processo seletivo, bem como as qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências do candidato.
- O texto deve ter um máximo de 2 (duas) páginas, escrito em fonte Arial 11 e com parágrafos de espaçamento 1,5.